

SEMINÁRIO UNIVERSIDADE SOCIEDADE

SEMANA KIRIMURÊ 2012
31/10 - 01/11 • CACHOEIRA - BAHIA



UTILIZAÇÃO DE CARTILHA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vanessa Ribeiro dos Reisⁱ; Aline Santos dos Santos¹; Poliana Brandão Machadoⁱⁱ²; Girelene Santos de Souzaⁱⁱⁱ³

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) atua como um processo de educação política que possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades, e ainda, formação de atitudes que se transformam em práticas de cidadania que garantem uma sociedade sustentável. Entre as possibilidades de se promover a educação ambiental, está a utilização de cartilhas. Esta proposta deriva do projeto “Utilixo: uma experiência de Educação Ambiental em Escolas Públicas Municipais de Cruz das Almas – BA”, desenvolvido pelo Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, e tem como objetivo formar e desenvolver, de modo contínuo e sistemático, nos indivíduos uma mudança de atitude, de sensibilização para as questões ambientais. Para isso, foram abordados aspectos sobre sustentabilidade, educação ambiental e lixo.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é o processo onde o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum e necessário à sadia qualidade de vida da sociedade (BRASIL, 1999).

A importância da EA reside no fato de que é ela que assegura a perenidade das ações de gestão ambiental através da alteração de comportamentos e elevação da consciência ambiental. Desta forma, de pouco adianta desenvolver ações de gestão ambiental se a própria sociedade não está devidamente preparada. O mesmo pode ser dito da EA no ambiente escolar. Assim, para assegurar que os esforços se perpetuem, é desejável que as ações de gestão ambiental estejam ligadas a estratégias de educação ambiental (SEIFFERT, 2009).

A EA, segundo a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é um componente essencial e permanente da educação Nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo formal e não-formal. Por seu caráter humanista, holístico, interdisciplinar e participativo a EA pode contribuir muito para renovar o processo educativo, trazendo a permanente avaliação crítica, a adequação dos conteúdos à realidade local e o envolvimento dos educandos em ações concretas de transformação desta realidade.

A universidade, como promotora da educação superior nos seus diferentes conhecimentos, busca colaborar com ações coordenadas que incrementem as iniciativas de EA existentes no município. Neste contexto, atividades voltadas para as escolas buscam resgatar o seu papel social, o de integração da comunidade bem como auxiliar e fomentar a produção de insumos para a melhoria da qualidade do ensino básico, sobretudo no que diz respeito a promoção da EA de maneira transversal (Prado et al. 2009).

Entre as possibilidades de se promover a educação ambiental, está a utilização de cartilhas (qualquer compilação elementar que preceitue um padrão de comportamento por meio de ilustrações). O uso de ilustrações é útil porque: reproduz, em muitos aspectos a realidade; facilita a percepção de detalhes; reduz ou amplia o tamanho real dos objetos representados; torna próximos fatos e lugares distantes no espaço e no tempo e; permite a visualização imediata de processos muito lentos ou rápidos.

O objetivo deste trabalho foi propor a elaboração e utilização de cartilhas educativas, com o intuito de instruir e gerar discussões em torno de temas relacionados à EA, fortalecendo uma melhor compreensão do meio ambiente.

METODOLOGIA

A cartilha de “Educação Ambiental: Cuidando do Meio Ambiente” foi confeccionada pela equipe do Projeto Utilixo, baseado nas atividades desenvolvidas em 4 escolas municipais de Cruz das Almas no período de fevereiro de 2011 a julho de 2012, possui 31 páginas e foi impressa em papel reciclado. A metodologia empregada na elaboração da cartilha foi baseada em algumas etapas: definição do objetivo da cartilha; posteriormente promoveu-se uma tempestade de ideias e por fim buscou-se definir qual seria efetivamente a mensagem principal e as mensagens específicas a serem transmitidas.

A cartilha é uma ferramenta em favor da educação ambiental, possui temas com a proposta de expandir a consciência ambiental, trata-se de um material com linguagem simples, bem didática que esclarece dúvidas através de explicações e ilustrações que é uma forma de fazer com que cada cidadão seja um fiscal do meio ambiente.

Na cartilha (disponível no link: <http://www.webartigos.com/artigos/cartilha-de-educacao-ambiental-cuidando-do-planeta/81815/download/>) conceitua o Lixo, a sua origem, a sua classificação, destino; A reciclagem; O tempo de decomposição do Lixo; Os prejuízos causados pelo Lixo, as doenças, os catadores de lixo, a poluição; Os 4 R's: Reduzir, Repensar, Reutilizar e Reciclar (**Figura 1**); Coleta Seletiva (**Figura 2**), as vantagens de fazer a coleta seletiva, como fazer a coleta seletiva, O que cada um pode fazer (**Figura 3**); Fotos e algumas atividades feitas pelo equipe do Projeto Utilixo nas escolas (**Figura 5**); Reutilizando ideias de modo sustentável: reaproveitamento de alimentos (algumas receitas) (**Figura 6**); jogos feitos com materiais reutilizáveis; mensagens (**Figura 4**) e curiosidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Cartilha proporcionou aos alunos a pesquisa sobre o tema proposto, fazendo com que estes buscassem compreender melhor o ambiente no qual vivem, os impactos que causamos à natureza, desenvolvendo assim o senso crítico e fazendo com que busquem atitudes que possam minimizar os problemas em questão. Desta forma, confirma-se a importância de projetos na escola, que instigam os alunos a pesquisarem e relacionarem o que estudam na teoria e sua importância na vida cotidiana, compreendendo melhor o ambiente em que vivem, e sua responsabilidade na transformação deste.

Além de proporcionar uma excelente oportunidade para os alunos aprenderem de uma forma diferente e divertida, esse material estimula também a pesquisa sobre os impactos humanos na natureza, sobre a destruição que temos causado, desenvolvendo o senso crítico e fazendo com que busquem atitudes que possam minimizar ou mesmo resolver os problemas em questão.

Grande parte dos conhecimentos gerados a partir do desenvolvimento dessa atividade foi entendida como essencial para a sensibilização dos alunos para alguns dos problemas ambientais da região, como o lixo. Da mesma forma, o momento propiciado aos alunos possibilitou a discussão das questões ambientais, além da construção de novos conceitos e ideias contextualizadas que muitas vezes não são trabalhadas em sala de aula.

Acreditando que de fato a Educação Ambiental é interdisciplinar e envolve a responsabilidade de todos, através da Cartilha de Educação Ambiental vê-se uma oportunidade para ser trabalhada esta interdisciplinaridade dentro da escola. Trabalhando com a Cartilha Educação Ambiental, além de proporcionar uma excelente oportunidade para os alunos aprenderem de uma forma diferente e divertida, instiga também a pesquisa sobre os impactos humanos na natureza, sobre a destruição que temos causado, desenvolvendo o senso crítico e fazendo com que busquem atitudes que possam minimizar ou mesmo resolver os problemas em questão.

Reducir, Repensar, Reutilizar e Reciclar: 4 R's muito importantes

Estas três palavras apontam os caminhos na luta contra o desperdício e reúnem os esforços para minimizar um dos grandes problemas da modernidade: O LIXO

REDUZIR: é o consumir menos e saber o que se está consumindo. Por exemplo, comprar produtos mais duráveis.

REPENSAR: responder nossas habilitades de consumo, que por muitas vezes são exageradas. É preciso parar e pensar, antes de cada compra.

REUTILIZAR: é procurar reutilizar os coisas que já foram jogadas fora. Podemos fazer artes com garrafas de refrigerante ou jornal, por exemplo.

RECICLAR: consiste em transformar um produto usados em outro, visando diminuir o consumo de matéria-prima extra da natureza.

Eles representam uma pequena mudança de atitude, que contribui para a sustentabilidade ambiental.

Figura 1. Página 8 da cartilha

Coleta Seletiva

A coleta seletiva permite que resíduos que iriam para aterros sanitários ou lixões possam ser reciclados e reaproveitados. Para que a coleta seletiva aconteça, é preciso separar o lixo.

Vantagens da coleta seletiva:

- Diminui a exploração dos recursos naturais;
- Diminui a poluição do solo, da água e do mar;
- Diminui o desperdício;
- Gera emprego e renda pela comercialização dos reciclados.

Você Sabe ?

1 Kg de ALUMÍNIO RECICLADO consome 15,4 Kwh de electricidade - **ECONOMIA de 93%.**

1 Tonelada de PAPEL RECICLADO consome 4.200 Kwh de electricidade - **ECONOMIA de 64%.**

Com o VIDRO RECICLADO se economiza 50% de electricidade

RECICLANDO PLÁSTICOS gasta-se a metade da energia consumida para incendiá-lo.

Figura 2. Página 9 da cartilha

O que você pode fazer

Nesse tipo de coleta, existem lixeiras coloridas e padronizadas onde se colocam os materiais separados para reciclagem:

RADIOATIVO	PAPEL
PLÁSTICO	MADEIRA
VIDRO	PERIGOSOS
METAL	NÃO RECICLÁVEL
ORGÂNICO	HOSPITALAR

A responsabilidade é nossa, no trabalho e na vida.

Figura 3. Página 11 da cartilha



Figura 4. Página 12 da cartilha



Figura 5. Página 20



Figura 6. Página 28

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999.

SEIFFERT, M. E. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.** São Paulo: Atlas, 2009.

PRADO, A. C. *et al.* **TEIA -Tecendo com a Escola a Integração Ambiental.** Anais do 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Dourados – MS. 2009.

ⁱ ¹Discente do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Vanessareis19@hotmail.com ; Aline.santos58@yahoo.com.br

ⁱⁱ ²Discente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade UFRB. Poliana_brandao@hotmail.com

ⁱⁱⁱ ³Professora Adjunta 3 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais Biológicas – CCAAB/ UFRB. girlene@ufrb.edu.br